



## AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO IEF

QUE O AUTUADO FOI SURPREENDIDO COM O VALOR DA MULTA PROCEDENTE DO AUTO DE INFRAÇÃO DO IMPORTE DE AI Nº 63023/2016 NO VALOR DE 29.657,22 (VINTE E NOVE MIL SEISCENTOS CINQUENTA SETE REAIS E VINTE E DOIS CENTAVOS).

CERTO É QUE AO DESMATAR UMA AREA DE TERRAS DE 36,60 (TRINTA E SEIS HECTARES E SESSENTA ARES) DE VEGETAÇÃO NATIVA COM FORMAÇÃO VEGETAL, PROCUREI UM ENGENHEIRO FLORESTAL PARA TIRAR A LICENÇA AMBIENTAL, PAGUEI SEUS HONORÁRIOS E ELE FEZ O RELATORIO TECNICO NA FAZENDA PLANICIE, MUNICÍPIO DE CAPITÃO ÉNEAS QUE É A MINHA PROPRIEDADE. ELE MIM ENTREGOU ESTE LAUDO E DISSE PARA MIM QUE A LICENÇA JÁ ESTAVA PRONTA E QUE EU PODERIA EFETUAR O DESMATE E POSTERIORMENTE FAZER A GRADAGEM DAS TERRAS. COMO SOU ANALFABETO E NÃO SEI LER ACHEI QUE ESTAVA LEGALIZADO PARA FAZER O DESMATE. SOU AGRICULTOR FAMILIAR APOSENTADO GANHO SALÁRIO MÍNIMO E AINDA POSSUO UM EMPRESTIMO DE UM FINANCIAMENTO CONSIGUINADO, POR ESSE MOTIVO NÃO TENHO A MINÍMA CONDIÇÃO DE PAGAR ESTA MULTA. SOU UMA PESSOA SIMPLES, TRABALHADOR RURAL, QUE TRABALHO PARA GARANTIR O SUSTENTO DE MINHA FAMILIA ADVINDO DA PEQUENA PROPRIEDADE QUE MIM GARANTA A MINHA SOBREVIVÊNCIA E A DOS MEUS FAMILIARES.

ANTE O EXPOSTO SEJA FEITA A REVISÃO DA APLICAÇÃO DA MULTA, PARA IS

NESTES TERMOS,

JUNTA IMPEDE DEFERIMENTO,

MONTES CLAROS, 06 DE DEZEMBRO DE 06/12/2016

*Luiz Rocha de Souza*  
LUIZ ROCHA DE SOUZA

CPF 149.186.176-20

ENDERECO PARA CORRESPONDENCIA  
RUA DOM PEDRO II 377 SALA 113  
CENTRO - CEP 39.400-058  
M. Claros - MG .

180000000259/16  
Abertura: 07/12/2016 13:43:45  
Tipo Doc: DEFESA ADMINISTRATIVA  
Unid Adm: SUPRAM NORTE DE MINAS  
Org. Int: NÚCLEO DE AUTOS DE INFRAÇÃO - SUPRAM  
Org. Ext: LUIZ ROCHA DE SOUZA  
Assunto: AI 63023/2016 - DEFESA



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE  
E RECURSOS HÍDRICOS - SISEMA  
Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM  
Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH



1. AUTO DE INFRAÇÃO: Nº. 63023 / 2016

Lavrado em Substituição ao AI nº:

Vinculado ao: ☐ Auto de Fiscalização nº de ☐ Boletim de Ocorrência nº 70116059 de 26/11/2016

2. Auto de Infração possui folha de continuação? ☐ SIM ☐ NÃO

3. Órgão responsável pela lavratura:

☐ FEAM ☐ IGAM ☐ IEF ☐ SGRAI ☐ SUCFIS ☒ PMMG

Local: FARMACIA Planície / Montes Claros - MG

Data: 26 Novembro 2016

Hora: 18:57

4. Autuado

Nome do Autuado/ Empreendimento:

Luiz Rocha de Souza

Data Nascimento:

25-07-1942

Nome da Mãe:

FRANCISCA ROSA DE JESUS

☒ CPF: ☐ CNPJ:

149.186.176-20

☒ Outros:

RG- MG 535.284

Endereço do Autuado / Empreendimento: (Correspondência)

RUA: JOAO MARTINS PEREIRA

Nº. / km:

182

Complemento:

RUBRICA

Bairro/Logradouro:

VL EXPOSIÇÃO

Município:

Montes Claros

MG

CEP:

39.400-000

Cx Postal:

Fone: (38) 99936 9301

E-mail:

5. Outros Envolvidos/ Responsáveis

Nome do 1º envolvido:

☐ CPF: ☐ CNPJ:

Vínculo com o AI Nº:

Nome do 2º envolvido:

☐ CPF: ☐ CNPJ:

Vínculo com o AI Nº:

6. Descrição Infração

- DESMATAR EM FORMA DE CORTE RASO COM DESTACA UMA ÁREA DE 36,60 (TRINTA E SEIS HECTARES E SESENTA ARES) DE VEGETAÇÃO NATIVA COM FORMAÇÃO FLORESTAL LOCALIZADA EM ÁREA COMUM SEM AUTORIZAÇÃO DO ÓRGÃO AMBIENTAL COMPETENTE.

7. Coordenadas da Infração

Geográficas:

DATUM:

☒ WGS84 ☐ SIRGAS 2000

Latitude:

Grau 16°

Min 09'

Seg 39,4"

Longitude:

Grau 43°

Min 48'

Seg 48,1"

Planas: UTM

FUSO 22

23

24

X=

(6 dígitos)

Y=

(7 dígitos)

8. Embasamento legal

Artigo

Anexo

Código

Inciso

Alínea

Decreto/ano

Lei / ano

Resolução

DN

Port. Nº

Órgão

86

III

301

II

a

44.844/08

20.922/13

9. Atenuantes /Agravantes

Atenuantes

Nº

Artigo/Parág.

Inciso

Alínea

Redução

Agravantes

Nº

Artigo/Parág.

Inciso

Alínea

Aumento

10. Reincidência

☐ Genérica

☐ Específica

☒ Não foi possível verificar

☐ Não se aplica

11. Penalidades Aplicadas (Advertência e Multa) e ERP

Infração

Porte

Penalidade

Valor

☐ Acréscimo ☐ Redução

Valor Total

1

☐ Advertência ☒ Multa Simples ☐ Multa Diária

29.657,22

29.657,22

ERP:

Kg de pescado:

Valor ERP por Kg: R\$

Total: R\$

Valor total dos Emolumentos de Reposição da Pesca: R\$:

Valor total das multas: 29.657,22 (vinte e nove mil seiscentos e cinquenta e sete reais e vinte e dois centavos)

No caso de advertência, o autuado possui o prazo de ..... dias para atender as recomendações constantes no campo 12, sob pena de conversão. em multa simples no valor de R\$

12. Demais penalidades/ Recomendações/ Observações

- NO LOCAL DA INFRAÇÃO FORAM APREENDIDOS 4.515 ST (QUATRO MIL QUINHENTOS E QUINZE ESTERES) DE LENHA NATIVA FICANDO SOB RESPONSABILIDADE DO AUTUADO. O VALOR TOTAL DA MULTA FOI ACRESCIDO R\$ 1.993,90 (MIL NOVECENTOS E NOVENTA E TRÊS REAIS E NOVENTA CENTAVOS) POR HAVER RETIRADO 60 ST (SESENTA E ESTERES) DE LENHA DO LOCAL DA INFRAÇÃO. AS ATIVIDADES FORAM SUSPENSAS ATÉ REGULARIZAÇÃO FORTA AO ORÇÃO

13. Depositário

Nome Completo:

Luiz Rocha de Souza

Endereço: Rua, Avenida, etc.

FARMACIA Planície / Capimote

Nº / km:

511

Bairro / Logradouro:

Zona Rural

Município:

Montes Claros - MG

UF:

MG

CEP:

39.400-000

Fone:

(38) 99936 9301

Assinatura:

O AUTUADO TEM O PRAZO DE ATÉ 20 (VINTE) DIAS DO RECEBIMENTO DO AUTO DE INFRAÇÃO PARA PAGAMENTO DA MULTA OU APRESENTAÇÃO DA DEFESA PARA NUDEC, NO SEGUINTE ENDEREÇO: R: AGAPITO DO ANJO Nº 455 - CIDADE CAMAÇA

14. Assinaturas

01. Servidor: (Nome Legível)

STERFERSON Nascimento Brasil

MASP:

142.777-2

Assinatura do servidor:

02. Autuado/Representante Autuado: (Nome Legível)

Luiz Rocha de Souza

Função/Vínculo com Autuado:

Responsável

Assinatura do Autuado/Representante Legal



## LAUDO TECNICO

REQUERENTE: LUIZ ROCHA DA SILVA

FAZENDA: PLANICE

MUNICÍPIO: CAPITÃO ENEAS – MG

RESPONSAVEL TECNICO

DR. MIGUEL ANTONIO RIBEIRO MAIA

CREA/MG 71228/D

MONTES CLAROS – MG

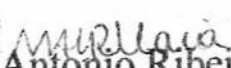
JUNHO 2015



## DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que o Luiz Rocha de Souza proprietário da Fazenda Planice/Capiroti município de Capitão Eneás, esta autorizada a executar a roçada com ou sem destoca de uma área de 20,00 ha e aproveitamento de arvores mortas decorrentes de processos naturais de acordo com a Lei Florestal 20922/2013 e Resolução Conjunta IEF/SEMAD nº 1905/2013 art. 19 capítulo VII, Da Dispensa de Autorização Art 15; **“Ficam dispensados de autorização Ambiental Estadual as seguintes intervenções Ambientais : A limpeza de área ou roçada. O aproveitamento de arvores mortas decorrentes de processos naturais”** O material resultante da limpeza de área e a roçada descrita deste artigo devera ser de uso exclusivo na propriedade e para efeitos dessa resolução considera-se limpeza de área roçada a retirada de espécies arbustiva e herbáceas predominante invasoras de incidência de Mata Seca, para implantação Pastagens.

Montes Claros, 10/07/2015

  
Miguel Antonio Ribeiro Maia  
Eng. Florestal CREA/MG 71228/D





**Montes Claros 10 de Julho de 2015.**

**LAUDO TECNICO**

**Ilustríssimo Senhor**

**Núcleo Regional de Regularização Ambiental SUPRAM/NORTE)  
e Agentes Fiscalizadores. (Policia Ambiental)**

**Prezado Senhor,**

Luiz Rocha de Souza, Fazendeiro, residente e domiciliado a Rua João Martins nº 182, bairro Vila Exposição, em Montes Claros - MG, vem apresentar á apreciação e requerer provas, do Laudo Técnico onde vincula estudos sobre uma área de 20,0 há de limpeza de área , na Fazenda Capiroti que não possui material lenhoso, e enquadra na **Lei 20922/2013 e Resolução Conjunta IEF/SEMAD de nº 1905 de 12 de Agosto de 2013 art 19 capítulo VII "Da Dispensa de Autorização"** Art. 15º ; Ficam dispensadas de autorização ambiental estadual as seguintes intervenções ambientais: **a limpeza de área e a roçada.** O material lenhoso resultante da limpeza de área e a roçada descrita deste artigo devera ser de uso exclusivo na propriedade; e. Para efeitos dessa Resolução, consideram-se: - limpeza de área/roçada: retirada de espécie arbustiva e herbáceas, predominantes invasoras, com rendimento de material lenhoso até 8 st/ha/ano de incidência de Mata Seca. Este material lenhoso será incorporado para enriquecer o solo e o material lenhoso restante usado como domestico na própria Fazenda, cujo objetivo requer limpeza/roçada em áreas de pousio , visando alteração do uso do solo para recuperação e implantação de Pastagens.

**Luiz Rocha de Souza**

O presente relatório apresenta uma série de levantamentos realizados no mês Junho de 2014, na Fazenda Capiroti, Município de Montes Claros – MG, com o objetivo de apresentar subsídios técnicos, objetivando a elaboração de Laudo Técnico Real, a pedido de Luiz Rocha de Souza verificando a situação de uma área de pastagem degradada em estagio inicial de regeneração.

## **2-Qualificação do requerente:**

Requerente: Luiz Rocha de Souza

CPF. 149.186.176-20

Endereço: Montes Claros - MG

### **2.1 Caracterização da área em estudo:**

Nome da propriedade: Fazenda Capiroti.

Nome do proprietário: Luiz Rocha de Souza

Município: Montes Claros - MG.

### **2.2 Situação atual da Área em estudo:**

Em visita a área em estudo podemos verificar que a vegetação predominante é de Mata Seca em estagio inicial de regeneração, onde antes era pastagem degradada e que devido aos longos períodos de estiagem foram degradando resultando em uma vegetação com:

- 1 – Ausência de estratificação definida.
- 2 – Vegetação formando um único estrato com altura de ate 02 metros.
- 3 – Espécies lenhosas com distribuição decamétrica pequena com DAP abaixo de 05 centímetro.
- 4 – Espécies Pioneiras abundantes e epífitas com pouca abundancia.



5- Serrapilheira, quando existente, forma uma fina camada, presa e decomposta.

6-Degradação entre meias pastagens

7 – Espécies indicadoras; Pau Preto, Angico, Vaqueta, Aroeira, Cansilo, etc.

### **Conclusão/parecer;**

Pelas características indicadoras do Bioma Mata Seca em regeneração, podemos concluir que esta vegetação está no estágio inicial de regeneração e, portanto é passível de desmatamento, conforme Lei 20922/2013 e Resolução Conjunta IEF/SEMAD de nº 1905 de 12/08/2013 com baixíssimo aproveitamento lenhoso, onde antes era pastagem. Serão preservadas as árvores de grande porte e as protegidas por lei bem distribuídas ao longo da área. Desta forma estaremos protegendo estas áreas para que não degradem para formação de erosão. As áreas de APP e de reserva legal estão preservadas e serão averbadas em cartório as áreas com material lenhoso, estão preservadas.

A área em estudo foi pastagens a 04 anos atrás e atualmente é considerada área de pousio.(pastagens degradadas)

Existe dentro da área em estudo algumas voçorocas que devido a intensa retirada de cascalho e as chuvas anuais,formou-se uma erosão laminar levando terras para as áreas mais baixas.

As áreas de APP estão protegidas e preservadas , como as beiras dos rios estão protegidas com uma largura superior a 30 metros com presenças de arvores de grandes portes.

Todo o material será incorporado ao solo, e as poucas arvores restantes serão aproveitadas para uso familiar dentro da propriedade, conforme a Lei 20922/2013 e resolução Conjunta IEF/SEMAD nº1905 de 12/08/2013.

### ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS PROVÁVEIS E PROPOSTAS MITIGADORAS:

As medidas mitigadoras e ou compensatórias deverão ser adotadas, principalmente em decorrência da implantação do empreendimento através

do plantio de pastagem com objetivo inclusive de evitar a erosão laminar e assoreamento das partes baixas.

A exploração econômica da pecuária deve levar em consideração aspectos ambientais como manutenção da diversidade estrutural e funcional ao longo de toda a paisagem florestal, manutenção da água e diversidade do meio aquático nos cursos d'água, entre outros aspectos que devem incorporar programas de manejo intensivo das plantações florestais com objetivo de mitigar os impactos ambientais provocados pela pastagem.

Do ponto de vista do manejo ambiental, a análise dos possíveis impactos causados pela formação de Pastagens, deve-se incluir pelo menos os seguintes conjuntos de fatores inter-relacionados: o funcionamento do ecossistema ou seja, a preservação dos processos hidrológicos e ecológicos; a capacidade de suporte do solo, ou seja, a preservação, em perpetuidade da produtividade do sítio; a diversidade biológica, ou seja, a preservação das espécies, dos habitats e da diversidade genética.

A seguir serão descritas algumas medidas mitigadoras de impacto ambiental especificamente nos meios físicos, bióticos e sócio-ambiental.

#### -No Meio Físico

##### *Manejo e Conservação do solo*

O disciplinamento do uso do solo no empreendimento deve ser utilizado em toda a propriedade utilizando técnicas de manejo e conservação do solo, como implantação em níveis das culturas, terraceamento e manutenção de vegetação nativa em locais de maior risco como áreas com declividade acentuada.

Visando reduzir o nível de escoamento superficial e, conseqüentemente a redução da erosão do solo e o aporte de sedimentos em direção aos cursos d'água, serão construídas em toda a propriedade bacias de acumulação ao longo das estradas, nas áreas de maior declividade, como objetivo de



interceptar as águas pluviais permitindo uma infiltração gradativa no próprio terreno.

Diante destas práticas adotadas na propriedade, diminuirão significativamente os processos erosivos em decorrência de águas pluviais. Para implantação das pastagens alguns aspectos deverão ser adotados, para minimizar possíveis impactos ambientais no solo, tais como:

- a) Traçado das estradas: visando um equilíbrio com a declividade reduzindo a erosão superficial
- b) Controle da erosão nas estradas: A declividade das estradas deverá ser sempre mantida inferior a 10 %, e medidas de controle de erosão ao longo delas deverão ser instaladas, tais como: canais escoadouros, terraços de base larga, drenos, caixas secas, etc., de acordo com a necessidade local.

A exploração Pecuária, evidentemente, representa uma forma direta de remoção de nutrientes do solo, a qual é função da qualidade de biomassa removida na exploração. A concentração de nutrientes nos componentes de biomassa.

Para mitigar este impacto de remoção de nutrientes do solo, estratégias adequadas de manejo devem incluir pelo menos as seguintes medidas:

- a) Utilização de praticas conservativas de preparo de solo, a fim de minimizar a perturbação ao solo e as consequentes perdas de nutrientes e de matéria orgânica.
- b) Incorporar no campo o material lenhoso que de baixa espessura e as folhas, os ramos finos e, quando possível, a casca, no momento da supressão da vegetação, os quais são componentes ricos em nutrientes e podem, dessa maneira, representar uma fonte significativa de nutrientes para permitir maior umidade e capacidade de decomposição deste solo.
- c) Desenvolver um uso mais eficiente de fertilização mineral, baseada na espécie, na forma e na época de aplicação e como sugestão a correção do solo com aplicação a lanço de calcário dolomítico.
- d) Utilização de espécies leguminosas em consorciação, a fim de aumentar a fixação biológica de nitrogênio e de acelerar a

mineralização do material incorporado, pela melhoria da relação C/N.

- e) Seleção adequada de espécies de pastagens em relação a eficiência nutritiva.

### *Medidas mitigadoras.*

Uma estrada, normalmente, implica na interceptação das águas pluviais de superfície. Assim, além da chuva recebida em seu leito, a estrada tende a ser o escoadouro das águas de chuva recebidas das áreas adjacentes, portanto a drenagem se torna imprescindível nesta situação e se torne necessário a tomada das seguintes medidas:

- Construção de canais de escoamento canaletas em cortes com saídas laterais com fim a caixas de captação dimensionadas estrategicamente em pontos ao longo de estradas e carreadores, considerando a declividade e comprimento de rampa para esta captação.
- A atenção especial deve ser dada aos taludes de cortes e aterros das margens das estradas, pois se eles não forem protegidos convenientemente a erosão logo se estabelece. O requerimento básico para controle da erosão nos taludes é procurar cobri-los com vegetação permanente de maneira a estabilizá-los. Bertoni et al. (1986) concluiu que as gramíneas, após se estabelecerem, são mais eficientes que as leguminosas, na consolidação da superfície dos taludes, devido as características próprias de seu sistema radicular.

De acordo com o tipo de solo presente no projeto, caracterizado como Latossolo Vermelho-Lv e Latossolo Vermelho amarelo - LVa, estes caracterizam por solos bem drenados e com boa infiltração, bastante porosos, que por sua vez facilitam tornando a erosão por escoamento superficial menos relevante, porem existem pontos críticos na construção de estradas e carreadores, que se faz necessário a tomada de medidas mitigadoras para a redução dos impactos erosivos visto que o processo erosivo em alguns trechos da rede viária encontra-se bastante avançado, ocasionando erosões profundas em áreas marginais a rede viária.

### *Prevenção e controle de voçorocas*

Existem varias voçorocas profundas provocadas pela retirada de cascalho e consequentemente e a camada fértil do solo o que provocou erosão laminar acentuada da área em estudo. Deve-se então evitar o surgimento de novas voçorocas, um desmoronamento de terra provocado pela erosão, que causa sérias "feridas" na terra. é necessário estabiliza-las, adotando algumas medidas tais como:

- Interceptar e desviar as águas da cabeceira da voçoroca, por meio de terraceamento do terreno marginal e /ou a construção de um canal divergente com gradiente máximo de 0,5%, devidamente vegetado e com obstáculos para reduzir a velocidade da água;
- Construir uma serie de anteparos escalonados ao longo do fundo da voçoroca, dividindo-o com trechos, nos quais a velocidade de escoamento possa chegar a um valor capaz de estabelecer a situação de equilíbrio. Isto porque o perfil longitudinal do fundo da voçoroca é mais íngreme que o de equilíbrio
- Sendo pequenas ou em inicio de formação, a voçoroca poderá ser aterrada com o uso de pa'carregadeira ou motoniveladora. Porem deverá ser feito um plano de conservação para área de captação que gerou a voçoroca.

Com estas medidas e tomadas algumas outras relacionadas com a própria atividade de exploração, com plantio em locais adequados, evitando maiores declividades, resultando em termos de perdas de sedimentos do solo e de nutrientes, assim como de alteração da qualidade da água, são altamente satisfatórios.

### *Conservação da água*

Para a conservação da água na propriedade, a principal medida é a preservação das drenagens naturais, faixas ciliares, respeitando a legislação vigente de áreas de preservação permanente.


Evidentemente, não se pode concluir que a simples presença da vegetação ciliar sejam, por si uma garantia da manutenção dos valores da micro-bacia. A existência da vegetação ciliar não significa que se possam usar as demais porções da micro-bacia de forma intensiva e degradada. A faixa ciliar tem suas próprias limitações e será em geral desprovida de qualquer eficácia de outras medidas de conservação do solo e da água se não forem adotadas, em outra escala, a longo de toda micro-bacia.

Por fim uma outra medida mitigadora a ser adotada visando a conservação da água da micro-bacia do empreendimento é a escolha de espécies de pastagens adequada, ou seja adaptadas as condições edafoclimáticas da região.

*Miguel Antonio Ribeiro Maia*  
Miguel Antonio Ribeiro Maia  
Eng. Florestal CREA/MG 71228/D







		Secretaria de Estado de Fazendas de Minas Gerais		Comprovante de Inscrição Estadual de Produtor Rural	
DADOS CADASTRAIS					
INSCRIÇÃO ESTADUAL:		0012006 00-90		CPF: 149.186.176-20	
NOME DO RESPONSÁVEL: LUIZ ROCHA DE SOUZA					
NOME DO ESTABELECIMENTO/PROPRIEDADE RURAL: FAZENDA CARROZ					
USO: 0115-908 - Cultivo de outras plantas de trabalho temporária não especificadas anteriormente					
ABSTEN DE AQUISIÇÃO/ENDEUSAMENTO: DÍGITO E CRÉDITO				CATEGORIA: ÚNICO	
DATA DA INSCRIÇÃO: 08/02/2008				DATA FIM DO CONTRATO:	
SITUAÇÃO DA INSCRIÇÃO: ATIVO				DATA DA SITUAÇÃO DA INSCRIÇÃO:	
ENDEREÇO DO ESTABELECIMENTO					
CEP: 38409-990		UF: MINAS GERAIS		Município: MONTES CLAROS	
DISTRITO/POVUADO: SÃO PEDRO DA GARÇA					
ZONA: ZONA RURAL					
LUGARADO: FAZENDA CARROZ					
NÚMERO: 50		COMPLEMENTO:			
REFERÊNCIA DE LOCALIZAÇÃO: ESTRADA DA PRODUÇÃO, DISTÂNCIA DO INÍCIO À SEDE DO MUNICÍPIO É DE 800M					
SISTEMA SAI: 13042008 - 14-40-57					



REGISTRO GERAL	149186176-20	DATA DE EXPEDICAO	09/06/2014
NOME	LUIZ ROCHA DE SOUZA		
FILIAÇÃO	JORDELINO ROCHA DE SOUZA FRANCISCA ROZA DE JESUS		
NATURALIDADE	FRANCISCO SA-MG		
DOC.ORIGEM	CAS. LV-158B FL-90		
CPF	149186176-20	DATA DE NASCIMENTO	25/7/1942
PII-2211	LEITICIA ALESSI MACHADO ROGÉDO ASSINATURA DO DIRETOR		
2. VIA			

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	2211-6	CARTEIRA DE IDENTIDADE
ESTADO DE MINAS GERAIS		
POLICIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS		
INSTITUTO DE IDENTIFICACAO		
		
		
<i>Luiz Rocha de Souza</i>		